

Análise de resultados obtidos fazendo o uso de contextualização no ensino médio pelos bolsistas do PIBID.

Éder V. Nascimento¹(IC), Francisca V. Coelho²(FM), Gabriela L. O. Ribeiro¹(IC), Laís D. R. Barboza¹(IC), Isabela F. Rodrigues¹(IC), Marcela P. Castro¹(IC), Neiviane J. Alves¹(IC), Roqueline Rodrigues Silva de Miranda¹(PQ)*

e-mail do principal autor: roqueline.miranda@ufvjm.edu.br *

¹ Departamento de Química, Rodovia MG 367, Km 583, 5000, Bairro Alto da Jacuba, Campus II, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), 39100-000, Diamantina, MG.

² Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda- Rua Macau do Meio, n° 338; Centro; CEP 39100-000-Diamantina/MG

Palavras Chave: Ensino médio, contextualização, PIBID.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) está vinculado ao curso de licenciatura em Química da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública [1]. O programa une as secretarias estaduais e municipais de Educação e as universidades públicas a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 3,8. Sendo o Ideb da Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda, localizada no município de Diamantina, de 3,1 (obtido em 2007), o trabalho foi então direcionado ao ensino de química com o intuito de melhoria desse índice. O PIBID aparece como um excelente meio de interferir, positivamente, na qualidade do ensino básico nas regiões dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, fundamentando-se na concepção de que o professor desenvolva a capacidade de refletir sobre sua própria prática [2].

Resultados e Discussão

A partir dos trabalhos realizados no Ensino Médio da Escola Estadual Leopoldo Miranda, textos trabalhados e experimentos realizados em sala de aula, fez-se uma análise de uma amostra das provas bimestrais do segundo bimestre de 2009. Analisou-se o número de acertos nas questões referentes a assuntos contextualizados em sala de aula e nas questões referentes a assuntos não contextualizados em sala de aula.

No 1º ano foram analisadas um total de 21 provas. A avaliação continha 11 questões sendo 5 questões referentes a assuntos contextualizados em sala de aula. Onde pode-se observar uma média de 61,1% de acertos, 81% foram de questões contextualizadas e 45% foram de questões não contextualizadas.

No 2º ano foram analisadas um total de 31 provas. A avaliação continha 8 questões sendo 5

questões referentes a assuntos contextualizados em sala de aula. Onde pode-se observar uma média de 31,5% de acertos, 38,8% foram de questões contextualizadas e 29% foram de questões não contextualizadas.

No 3º ano foram analisadas um total de 42 provas. A avaliação continha 11 questões sendo 7 questões referentes a assuntos contextualizados em sala de aula. Onde pode-se observar uma média de 44% de acertos, 41,54% foram de questões contextualizadas e 49% foram de questões não contextualizadas.

De um modo geral pode-se observar que a contextualização mostra-se como uma ferramenta positiva no ensino de química. Observa-se que não foi positiva apenas no caso do 3º ano do ensino médio. Foi aplicado um questionário aos alunos para saber a opinião dos mesmos em relação ao ensino de química. Os resultados deste questionário estão sendo analisados.

Conclusões

Através de uma análise dos resultados, pode-se observar o desenvolvimento positivo do rendimento escolar na disciplina de química dos alunos da Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda. Na média geral das turmas avaliadas observou-se uma melhora significativa no desempenho dos alunos.

Portanto, conclui-se que a aplicação de trabalhos contextualizados realizados pelos bolsistas do programa PIBID, com supervisão das coordenadoras, traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende, em sala de aula, tem aplicação prática em suas vidas, melhorando assim seu rendimento escolar.

Agradecimentos

CAPES, E. E. Professor Leopoldo Miranda e UFVJM.

[1] LOPES, A. R. C.; GOMES, M. M.; LIMA, I. S. Contextos na área de ciências nos PCN para o Ensino Médio : limites para a integração. Contexto & Educação, Ijuí, v. 69, 2003..

[2] http://pdemec.grupotv1.com/resultados_acoes/pibid.php. Acessado em 27/01/2010